

## **OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NOS AÇORES**

**Sra. Presidente da ALRAA**

**Sras. e Srs. Deputados**

**Sr. Presidente do Governo**

**Sras. e Srs. Secretários Regionais**

Os Açores têm resultados em Educação!

Mesmo que não em todas as áreas e domínios, mas temos muitos e bons. Claro que não são todos os que queremos e desejamos, por isso continuamos a trabalhar para fazer mais e melhor.

O PS/A e o Governo dos Açores assumem a Educação como eixo transversal do desenvolvimento da nossa terra, é isto que todos os dias nos impele a continuar a pensar e a continuar a trabalhar nos desafios que temos.

Infelizmente alguns limitam-se a fazer o mais fácil, reclamar sem refletir, reclamar sem reconhecer, reclamar sem cooperar para planear estruturalmente.

Reclamam mais resultados nos exames nacionais, a português e a matemática, e nos testes internacionais, como o PISA, sem reflectirem

sobre as múltiplas leituras que os mesmos nos permitem fazer para avaliar os resultados alcançados.

Na verdade, para uma análise correta convém termos em atenção a opinião de alguns especialistas, como a de Lurdes Figueiral, presidente da associação de professores de matemática que considera que e cito “nos últimos dois anos, os exames foram desequilibrados face aos programas. Foram um instrumento de selecção em vez de cumprirem a função de avaliar os conhecimentos dos alunos” – fim de citação ou a de Edviges Ferreira, da associação de professores de português, que relativamente ao exame de português afirma e passo a citar “o texto foi analisado nas aulas, a prova era objectiva, os resultados não nos surpreenderam. Mas como a estrutura dos exames se foi alterando de ano para ano, torna-se difícil, sublinha, medir a evolução dos resultados – seja em que ano for.” – fim de citação.

**Sra. Presidente da ALRAA**

**Sras. e Srs. Deputados**

**Sr. Presidente do Governo**

**Sras. e Srs. Secretários Regionais**

Se não queremos trabalhar a sério, pouco importam as opiniões, pouco importa o caminho percorrido, aí a prioridade é abanar os papéis e bradar que os resultados são os piores do país.

Mas quando se quer trabalhar a sério verifica-se que em todos os documentos consultados se pode ler que o percurso do país e da Região



**Partido Socialista/Açores**  
Grupo Parlamentar

tem sido autenticamente de contracorrente face à situação sócio económica do país.

Se a alguns pouco importará que há concelhos dos Açores entre os 25 municípios do país que mais reduziram as suas taxas de abandono escolar, ao PS/A importa realçar e destacar porque tal só é possível com as condições criadas aos mais diferentes níveis do nosso sistema educativo regional.

Para o PS/A e para o seu Governo sempre que se fala de instrumentos de avaliação faz-se com o cuidado e a responsabilidade de os pensar de modo a que possam derivar em propostas válidas que contribuam para promover o sucesso educativo, que é muito mais do que traduzir alunos em números, e muito mais do que transformar professores em treinadores para exames.

O PS/A e o seu Governo sabem que a valorização dos percursos conseguidos com sucesso no nosso sistema educativo é muito mais válido e eficaz do que o “bota abaixo” do que ainda não se atingiu.

**Sra. Presidente da ALRAA**

**Sras. e Srs. Deputados**

**Sr. Presidente do Governo**

**Sras. e Srs. Secretários Regionais**

Não se pode reclamar às 2.as 4.as e 6.as da elevada percentagem de alunos beneficiados, pela acção social escolar, e às 3.as, 5.as e sábados não reconhecer que esta é a Região do país mais solidária e generosa nessa matéria.

Enquanto no Continente os escalões usados na acção social escolar são os dois primeiros do abono de família com base de cálculo no índice de apoios sociais (419€), nos Açores utilizamos escalões próprios calculados a partir do salário mínimo da Região (530,00€).

Mas acresce que se nos limitássemos a apoiar os alunos dos primeiros escalões de abono de família, teríamos na Região, apenas 53,5% de alunos apoiados e não os 65,4% que temos, uma diferença que se traduziria em menos 5000 alunos apoiados. É essa política de apoio social que quer o PSD/A para os alunos açorianos? O PS diz não à República e sim aos Açores! E faz diferente e faz mais e faz melhor!!

**Sra. Presidente da ALRAA**

**Sras. e Srs. Deputados**

**Sr. Presidente do Governo**

**Sras. e Srs. Secretários Regionais**

Não se pode reclamar por a taxa de abandono precoce de educação e formação ser muito elevada, mas não reconhecer que fomos capazes de

suplantar a evolução verificada no país, reduzindo 22% em dez anos, por termos planeado e agido de forma estrutural, diversificando a oferta formativa de forma que diferentes situações tivessem diferentes respostas.

Não se pode ignorar os factos e esses remetem-nos para a verdade dos patamares dos quais a região partiu nessa matéria, num âmbito em que a taxa real de escolarização levou décadas a ser alcançada.

Como comprovam os dados do Atlas da Educação em Portugal para se atingir os 100% de taxa real de escolarização, quando era obrigatório o 4.º ano, o país demorou 138 anos ou que se demorou 44anos para atingir os 90% de taxa real de escolarização, quando passou a ser obrigatório o 6º ano ou ainda os 25 anos que o país levou para atingir 80% de taxa real de escolarização quando o 9º ano passou a ser obrigatório.

Falar é fácil, mas estudar, planear e concretizar mais uma vez a redução da taxa de abandono precoce só está ao alcance deste PS/A a quem o Povo Açoriano tem, mandato após mandato, renovado a confiança na sua capacidade de fazer mais e melhor pela Educação nos Açores!

**Sra. Presidente da ALRAA**

**Sras. e Srs. Deputados**

**Sr. Presidente do Governo**

**Sras. e Srs. Secretários Regionais**

O PS/A e o Governo que, convictamente suportamos continuam a trabalhar em favor dos Açores.

O PS/A, orgulhoso deste património está, como aliás sempre esteve, ao lado das políticas educativas implementadas pelos sucessivos Governos da sua responsabilidade.

Mas, como é nosso timbre, não nos acomodamos com os compromissos cumpridos e preferimos concentrar os nossos esforços, empenho e engenho nos desafios que nos propomos vencer.

É público, desde que este Governo tomou posse, que o maior desafio na educação nos Açores é alcançar mais e melhor sucesso educativo. É um compromisso do Governo que tem todo o apoio do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, na certeza que conseguiremos continuar a melhorar mais depressa que o país e convictos que só assim ganhamos as próximas gerações de açorianos para os desafios que a vivência nas nossas ilhas nos coloca diariamente.

É por isso que, mais uma vez, só o PS/A pode relembrar o conjunto de medidas tomadas que celebram uma parceria estrutural com os nossos docentes para os desafios que se apresentam:



**Partido Socialista/Açores**  
Grupo Parlamentar

- O término da obrigatoriedade de elaboração do plano curricular de turma – algo que muito sobrecarregava os docentes sem equivalente retorno educativo efetivo -;
- A suspensão da avaliação de docentes contratados, no corrente ano letivo, desde que o tenham sido no ano letivo anterior – mais desburocratização -;
- Dispensa da lecionação da área de Expressão Motora para todos os docentes do 1º ciclo do ensino básico que estejam no Programa de Formação e Acompanhamento Pedagógico, cujos alunos ficam a cargo do docente de Educação Física – aliviando-se assim a carga lectiva, dos docentes do 1º ciclo, para maior disponibilidade a dedicar ao referido programa -;
- Criação de novos índices remuneratórios para os docentes contratados – mesmo com a revisão do Estatuto em curso, mais uma vez em articulação com os parceiros representativos;

A integração de 100 professores em quadros de escola em 2014 e a perspectiva de mais 200 em 2015 e 2016.

E se mais não houvesse, o PS/A tem seguramente ao seu lado os milhares de alunos, de pais, de professores e outros agentes educativos, que



**Partido Socialista/Açores**  
Grupo Parlamentar

valorizam que, mais uma vez, se tenha iniciado um ano letivo nos Açores, em todas as escolas, de todas as ilhas, com serenidade, com normalidade, com respeito por quem quer aprender e ensinar, e com a convicção de que também assim estamos a construir e ganhar o Futuro dos Açores.

Disse!

Horta, sala das sessões, 26 de novembro de 2014

A Deputada Regional,  
Catarina Moniz Furtado